

O FAÍSCA

PCP

Célula dos Trabalhadores da Autoeuropa

Boletim Informativo

Fevereiro 2008

Reforçar a atenção e a Determinação

O anúncio da assinatura de um empréstimo de 250M€ entre o Banco de Investimento Europeu e a Autoeuropa foi um dos acontecimentos mais marcantes dos últimos dias nesta empresa.

Sendo parte dos anunciados 541milhões€ de investimentos, este empréstimo reflecte o bom trabalho desenvolvido por todos os trabalhadores na empresa. Se os planos anunciados se concretizarem, serão criados mais empregos.

A Célula do PCP na Autoeuropa interroga-se contudo com que direitos e em que condições trabalharemos no futuro.

Bons tempos para empresa podem não significar exactamente o mesmo para os trabalhadores já que é do conhecimento público a vontade governamental de cumprir a vontade dos patrões de alterar mais uma vez a legislação laboral. A intenção do governo Sócrates e dos patrões é a de penalizar ainda mais quem trabalha. Seja no horário de trabalho, nas férias, ou na facilidade de despedimentos entre muitas outras matérias. A Autoeuropa esperando para ver como ficará esta legislação, é responsável pelo boicote á contratação colectiva.

Novos Métodos

Assiste-se á implantação de novos métodos de trabalho que em nome da competitividade e da produtividade parecem querer acabar sempre por reduzir postos de trabalho intensificando as cargas e os ritmos de trabalho dos que ficam a acumular tarefas.

Se estes ritmos mais intensos vão ser, ou não, a curto ou médio prazo altamente penalizadores para a saúde dos trabalhadores, para a sua segurança e para a possibilidade de gozarem tempos de descanso, são questões que nós colocamos e para as quais estaremos atentos.

Os números dos aumentos verificados nos diversos índices da empresa anunciados á comunicação social permitem supor que este ano poderá ser também para os trabalhadores o ano da

recuperação do poder de compra. Sabemos que nada nos será dado e qualquer aumento mais significativo terá de ser conquistado com a unidade, a determinação e o saber de todos. Tudo faremos para que estas condições se cumpram para que os trabalhadores da Autoeuropa tenham o que há muito merecem. Para tal é fundamental que os trabalhadores tenham Representantes que assumam uma postura e uma posição firme perante a Administração.

1 Março – 14H30 – Príncipe Real – Rossio – Lisboa

Marcha - Liberdade e Democracia

O PCP não aceita a violação diária de importantes direitos, liberdade e garantias dos trabalhadores e dos cidadãos.

São cada vez mais os exemplos concretos, as liberdades de expressão, da imprensa, de exercício dos direitos dos trabalhadores que são diariamente postos em causa.

As injustiças e desigualdades são cada vez maiores e confirmam uma política de submissão ao poder político e ao poder económico, onde os lucros do grande capital contrastam com os baixos salários, reformas e pensões.

Em 2007 os Quatro maiores bancos privados lucraram 5,6 milhões de euros por dia.

Entretanto Portugal em 2006, era o segundo país dos 27 que hoje fazem parte da União Europeia com maior nível de desigualdade na distribuição do rendimento. Segundo os dados da Eurostat, o nosso país era apenas ultrapassado pela Letónia.

1 de Março é uma iniciativa do PCP aberta à participação de todos os que estão preocupados com a situação do país.

É preciso dizer Basta!!! Junta-te a nós!

No passado dia 20 de Fevereiro faleceu o nosso companheiro João Carlos Lopes, vítima de um trágico acidente de trabalho.

Aos familiares e amigos, a Célula do PCP da Autoeuropa manifesta sentidas condolências.

Consulta o Faisca na NET

Basta clicar em www.faisca.org